

Senhor

Sendo apparecido em toda esta infeliz
 Provincia das Alagoas hum sistema desor-
 ganizador, e quasi anarchico, sem que a Ex.^{ma}
 Junta do governo tenha dado as devidas pro-
 videncias p.^a o restabelecim^{to} da ordem, e sosiego
 publico; representau esta Camara em 1823
 Junta o estado de desordem da m. Provincia,
 dirigindo para esse effeito a representacao
 const.^a da copia inclusa, e quando se esperava
 como hera de crer / que a m. Ex.^{ma} Junta
 desse as devidas providencias em casos tao urgen-
 tes, como os declarados na m. representacao, ap-
 parecerao logo nesta Villa de Porto Calvo hum
 nocte alguns Facciosos, e bruminosos, e a mate-
 riando estes a Ilhe da m. Villa, e com ordem
 superior / que diais ter / procuraras toda a
 quella nocte, em os dias seguintes, matarem, e
 esparcarem a m. ^{mas} pessoas da d. Villa, e en-
 tre estes ao Escrivão do crime, e bispo Joao Vi-
 cente / homem de conhecida honra, e patria
 timo /

indica

12

somente se humma leve, e mal fundada suspeita
de ter sido o sobre. Escrivas o Autor da ^{ma} repre-
sentação, e ainda se procura tirar ^{ma} a vida, e
o nao tem feito se ter a d. Escrivas retirado da
Provincia occulta, tendo hum dos ^{nos} faccio-
zos na quella ^{ma} noite gritado publicam que
haviam matado o sobre. Escrivas, e ao Luis Cordina-
rio desta d. Villa Bernardo Antonio de Men-
donca, que tambem logo se occultara, e tendo lo
go depois ^{nos} Luis feito prender com o Com. da
Policia alguns dos ditos facciosos para serem
punidos, e se restabalecer o sociço publico foram
logo soltos os ^{nos} facciosos se ordem do Com.
Militar do Districto, dizendo-se que nao pro-
diao ser presos se serem sold. Medicianos se cu-
ja razao abandonaras ^{ma} a Villa os sobre
d. Luis, Com. de Policia, e Escrivas, sem q.
tenha havido thie o prez. providencia alguma,
havendo-se ja aurentado desta ^{ma} Provincia
nos hornens da 1.ª Ordem se semelhantes, ediver-
sos motivos: agora nos dir o Sr. Lourenco Torre
de Mello aqui chegado com o Governador das
Armas desta ^{ma} Provincia nao ter vindo

Ordem de Vossa Magestade Imperial
para a Installação de novo Governo / junica con
ra q. pode remediar a desordem publica, e bem
natoria da Provincia / encaminha-se esta ma
camara / como si m^{ta} devia ter feito / a S. Magestade
de Vossa Magestade Imperial, e pros
trada com o devido acatam^{to} implora o remedio
para os sobre d^{os} males, e fica com bem razao per
suadida esta m^{ta} camara, que Vossa Ma
gestade Imperial, como Rey, e Protector
da Grande Nação Brasileira, não deixaria
de providenciar tão grandes males, e salvar esta
infeliz Provincia dos horrores da proxima a
marcha. Mandando instalar logo novo gover
no dirigindo esta m^{ta} camara p. o d.º effeito
ao sobro. Tuo Ordinario, de quem espera toda
a prestera, e cuidado q. pode hum semelhante
negocio para o que, e tudo o mais que necessario
for o authoriza esta m^{ta} camara.

Deos felicite a Preciosa Vida de
Vossa Magestade Imperial para Ann
faro de todo o Brasil como nos fuis subdi
tos

de Vossa Magestade Imperial de
mos. Em barra
dessa Villa de Porto Calvo de 6 de Fevereiro
1823

[Faint, mostly illegible handwritten text]

Bernardo Antonio de Mendonça Junior José Carlos de Albuquerque
José Joaquim da Silva
Antonio Thomaz de Oliveira Silva
Manoel Jacinto Coelho Angel José da Silva
Veriador. Procurador